



A intercompreensão em línguas românicas e as abordagens plurais na formação dos alunos do curso de Letras-UFPR : atividades de ensino, pesquisa e extensão

Resumo: Nas últimas décadas, constatamos uma reformulação paradigmática dos objetivos e da metodologia das ciências humanas. Nesse âmbito, surgiram as Abordagens Plurais do Ensino das Línguas e das Culturas (Candelier *et al.* 2009); dentre elas, a Intercompreensão (IC) entre línguas aparentadas propõe o trabalho integrado sobre duas ou várias línguas de uma mesma família. Essa abordagem traz à tona duas ideias fundamentais: a primeira muda a relação entre a língua materna e a(s) língua(s) estrangeira(s), pois uma abre as portas para a compreensão das outras; a segunda valoriza todas as línguas e todas as variedades, já que essas se aproximam reciprocamente de uma maneira não hierárquica. Assim, apresentaremos a inserção curricular da intercompreensão entre línguas românicas em uma formação de alunos do curso de Letras (graduação) e do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em Curitiba, Brasil. A partir desse quadro, levantaremos alguns interrogantes: como a IC pode ajudá-los a reavaliar suas próprias práticas linguísticas e seus julgamentos a respeito de outras línguas? Essa abordagem pode incentivá-los a discutir conceitos tais como o de língua internacional, regional, majoritária, minoritária, dialeto, crioulo? Quais são os valores (culturais, históricos, sociais) representados pela diversidade linguística além do valor econômico? Os resultados obtidos em torno dessas questões revelaram-se, em geral, positivos, pois mostraram que essa discussão é fundamental para a formação das/os estudantes não só como futuras/os professoras/es de línguas, mas também no âmbito pessoal como cidadãs/os capazes de condicionar e transformar o panorama ecolinguístico em que estão inseridas/os.

Palavras-chaves: Intercompreensão; Línguas Românicas; Formação de formadores.

Francisco Calvo del Olmo é doutor em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina e atua como Professor Adjunto no Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal do Paraná, também orienta pesquisas de mestrado e doutorado junto ao Programa de Pós-graduação em Letras da UFPR. Entre agosto de 2018 e julho de 2019 está realizando uma estadia de pós-doutorado na Université Grenoble-Alpes dentro do projeto *Distância e proximidade entre português, francês e outras línguas: potencial da reflexão comparativa*, aprovado no edital de cooperação França-Brasil CAPES-COFECUB, número 901/18.